

O IMPACTO ECONÔMICO E SOCIAL DE UMA INDÚSTRIA SUCROALCOOLEIRA NA CIDADE DE BATATAIS: UMA PROPOSTA DE ANÁLISE

Danilo Marquezan de Oliveira

Orientadora: Melissa Franchini Cavalcanti Bandos

RESUMO

Com o objetivo de compreender o impacto econômico e social de uma indústria no desenvolvimento local, escolheu-se o setor sucroalcooleiro devido a importância da cana de açúcar no cenário mundial e a cidade de Batatais como a localidade a ser estudada. Neste sentido este artigo foi desenvolvido a partir de uma pesquisa qualitativa exploratória baseada em dados secundários propondo a análise que se pretende desenvolver.

Palavras Chaves: Desenvolvimento Local; Indústria Sucroalcooleira; Impacto Social; Impacto Econômico.

1. INTRODUÇÃO

O desenvolvimento local está diretamente ligado ao sucesso ou ao fracasso das organizações. Neste contexto, deve ser ressaltado é que a capacidade empresarial está intimamente ligada a fatores culturais, sociais, econômicos, institucionais e motivacionais (VASCONCELLOS, 2002).

Somando-se a esse argumento Souza (1999), explica que o desenvolvimento local é determinado pela existência de crescimento contínuo em um ritmo superior ao crescimento demográfico, envolvendo mudanças de estruturas e melhorias de qualidade de vida, confirmados por meio de indicadores econômicos e sociais. Para o autor compreende um fenômeno de longo prazo, implicando o fortalecimento da economia nacional, regional e ainda, que o desenvolvimento deve ser entendido como um processo de aprimoramento das condições gerais de vida da sociedade.

Assim para compreender o impacto econômico e social de uma indústria no desenvolvimento local, escolheu-se uma indústria do setor sucroalcooleiro, devido a importância mundial da cana de açúcar como energia renovável, que poderá vir substituir parte considerável da dependência mundial do petróleo e seus derivados, indústria esta localizada na cidade de Batatais, situada em uma região de destaque do agronegócio brasileiro.

Neste sentido, o presente artigo foi escrito com o objetivo de destacar os principais conceitos de desenvolvimento econômico e social de cana de açúcar em

uma localidade. Este objetivo se justifica, por fazer parte do Trabalho de Conclusão de Curso de Administração que está sendo escrito pelo pesquisador.

Ressalta-se que a pesquisa até o momento é qualitativa por meio de revisão bibliográfica do assunto a partir de livros, TCC's, artigos e sites levantando conceitos de desenvolvimento local, econômico e social, além de informações sobre a cidade de Batatais e sobre o setor sucroalcooleiro na localidade.

Para tanto, o artigo encontra-se dividido por esta introdução, um referencial teórico que aborda o desenvolvimento local, desenvolvimento econômico e desenvolvimento social, a metodologia informações sobre a cidade de Batatais e sobre o setor sucroalcooleiro, as considerações finais e as referências.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 O Desenvolvimento Local

Smith (1996, p. 77) enfatiza que o desenvolvimento de uma localidade está condicionado pelo grau de dificuldade em obtenção de recursos naturais como: terra, trabalho, capital, tecnologia e empresariedade ou seja, quanto maior o grau de escassez ou dificuldade na obtenção destes recursos, maior será a aplicação de outros recursos na busca pela melhor utilização dos recursos naturais.

Buscando uma melhor compreensão, Buarque (1999, p. 23), retrata que o desenvolvimento local como: “um processo endógeno registrado em pequenas unidades territoriais e agrupamentos humanos capazes de promover o dinamismo econômico e a melhoria da qualidade de vida da população “, está inserido em uma realidade mais ampla e complexa com a qual interage e da qual recebe influências e pressões positivas e negativas. Através deste, pode-se destacar a presença do desenvolvimento das potencialidades individuais, e não globais, identificando vantagens que uma localidade apresenta em relação a outras.

Porém, não é o bastante, deve-se estimular os demais fatores que afetam o desenvolvimento em termos das perspectivas sociais, culturais, políticas, morais e éticas.

O processo de desenvolvimento local é a relação de conflito, competição, cooperação e reciprocidade entre os atores, interesses e projetos de natureza social, política e cultural, na busca da satisfação de suas necessidades, onde gera motivação para novas ações, buscando sempre procurar sistematicamente uma melhor qualidade de vida para todos (MARTINELLI ;JOYAL, 2004).

Pode-se dizer, então que esta sendo buscada a tradição democrática, onde o interesse primordial do Estado como “indutor da distribuição eqüitativa da riqueza, dos bens e do desenvolvimento com garantia dos princípios constitucionais para os vários e diversos segmentos, atendendo aos diferentes interesses sociais, coletivos presentes na sociedade” (SCHWENGBER, 2005), permitindo uma distribuição de renda mais equilibrada, favorecendo ao desenvolvimento.

2.2 Desenvolvimento Econômico

Enquanto a economia pode ser definida como a ciência social que estuda como o indivíduo e a sociedade decidem utilizar recursos produtivos escassos, na produção de bens e serviços, de modo a distribuí-los entre as várias pessoas e grupos da sociedade, com a finalidade de satisfazer as necessidades humanas, levando em conta a escassez de recursos produtivos e produção (mão-de-obra, capital, terra e matérias-primas (NALI, 2002).

Segundo Vasconcellos (1998) economia esta focada em como “economizar” estes recursos, sendo esta escassez virtude das necessidades humanas ilimitadas e da restrição física de recursos, sendo obrigadas a fazer opções, entre alternativas, uma vez que os recursos não são abundantes, escolhas sobre;

O QUE E QUANTO PRODUZIR; a sociedade deve decidir se produz mais bens de consumo ou bens de capital. COMO; produzir, qual dos fatores produtivos se obterá mais eficiência? Métodos de produção de capital intensivo? Ou mão-de-obra intensivo? Ou terra intensivo?. PARA QUEM; produzir, a sociedade deve decidir quais os setores que serão beneficiados na distribuição do produto, trabalhadores, capitalistas ou proprietários da terra? Agricultura ou Indústria? Mercado interno ou mercado externo? (VASCONCELLOS, 1998),

O desenvolvimento econômico é um conceito quantitativo, incluindo as alterações da composição do produto e a alocação dos recursos pelos diferentes setores da economia (NALI, 2002), é importante ressaltar os cinco principais fatores econômicos estratégicos para o desenvolvimento, sendo:

- a) Aumento na força de trabalho (quantidade de mão-de-obra), derivado do crescimento demográfico e da imigração.
- b) Aumento do estoque do capital, ou da capacidade produtiva.
- c) Melhoria na qualidade de mão-de-obra, especialização.
- d) Melhoria tecnológica, que aumenta a eficiência na utilização do estoque de capital.
- e) Eficiência organizacional, ou seja, eficiência na forma como os insumos interagem.

Novas tecnologias promovem a ruptura do processo econômico necessária ao desenvolvimento, facilitando os processos produtivos, ampliando a escala de produção, aumentando a produção por trabalhador, gerando mais renda para ser gasto em outras inovações na compra de mais capital e na promoção do bem-estar social.

O processo inovativo tem como principal objetivo a geração de maiores lucros para os capitalistas que assumem os custos da incerteza quanto ao seu sucesso, da aceitação ou processo a ser descoberto da viabilidade de uso e preços, (VASCONCELLOS, 2002).

De modo geral, o desenvolvimento econômico é um processo que deve avançar em uma determinada seqüência de passos claramente definidos. Segundo Rostow (1974) detectou cinco estágios de desenvolvimento. O quadro 1, a seguir, apresenta bem as cinco etapas de estágios.

Quadro 1 – Estágios de Desenvolvimento

| | |
|--------------------------|---|
| Primeiro Estagio; | é predominante agrária, com pouca tecnologia e renda per capita. |
| Segundo Estagio; | São criada condições para o arranco, há um aumento da taxa de acumulação de capital, melhoria no grau de qualificação da mão-de-obra habilitada para produção em escala, cria excedente de recursos. Durante este período ocorre investimentos em infra estrutura básica (transporte, comunicação, energia e saneamento). |
| Terceiro Estagio; | É o arranco, processo de crescimento contínuo, devido a novos segmentos industriais de rápido crescimento, através de uma estrutura política social e institucional, favorável ao crescimento sustentável. |
| Quarto Estagio; | É a maturidade onde a moderna tecnologia dos setores líderes impulsionam o arranco, para outros setores. |
| Quinto Estagio; | “Era do alto consumo de massa” setores líderes se voltam para a produção de bens de consumo duráveis de alta tecnologia e serviços |

Fonte: Rostow W. W. et al. (apud OLIVEIRA, 2009)

2.3 Desenvolvimento Social

Nos últimos tempos por toda parte começaram a se espalhar os sistemas de base democrática, em que a população pode escolher seus representantes, e há uma exigência generalizada de participação sempre mais ampla. A população espera ter influências crescente nos esquemas de tomada de decisões, e existe um grande movimento em direção à constituição de formas novas e mais ativas de organização da sociedade civil.

Segundo Teles (1970) o desenvolvimento social só ocorre quando se estabelece políticas que aperfeiçoem a forma como os componentes de um conjunto interagem entre si e com o meio externo, onde o desenvolvimento social apenas se

dá, se os componentes da sociedade (cultural, político, científico, tecnológico e social), forem beneficiados.

Integra basicamente seis aspectos básicos demonstra Smith (1996), que devem guiar o desenvolvimento social;

- a) A satisfação das necessidades básicas.
- b) A solidariedade com as gerações futuras.
- c) A participação da população envolvida.
- d) A preservação dos recursos naturais e do meio ambiente em geral.
- e) A elaboração de um sistema social garantindo emprego, segurança social e respeito a outras culturas.
- f) Programas de educação.

A partir dessa definição o desenvolvimento social está mudando para desenvolvimento social sustentável, marcada com uma filosofia que combina eficiência econômica com justiça social e prudência ecológica, esse tripé segundo, (NALI, 1996), gera uma melhoria da qualidade de vida.

3. METODOLOGIA

Para desenvolver esta proposta de análise que aborda o artigo, foi realizada uma pesquisa qualitativa, justificando-se por ser uma forma adequada para entender a natureza de um fenômeno social, sem a intenção de quantificar dados (RICHARDSON, 1999).

Assim, foi desenvolvida uma pesquisa exploratória que tem “como principal finalidade, desenvolver, esclarecer e modificar conceitos e idéias, tendo em vista a formulação de problemas mais precisos, hipóteses pesquisáveis para estudos posteriores” (GIL, 1999), pois se pretende proporcionar ao pesquisador maior familiaridade com o problema em estudo, dando seqüência a investigação.

Verifica-se neste artigo que, inicialmente, foi realizada uma revisão bibliográfica baseada em dados secundários oriundos de livros, TCC's, artigos e sites com o objetivo de conhecer e interpretar a realidade, conduzindo a pesquisa, abrangendo os assuntos envolvidos no fenômeno em estudo, para que fosse possível coletar os elementos essenciais à investigação proposta. Os dados já coletados foram estudados a partir de uma análise documental, comparados com dados secundários encontrados da cidade de Batatais e na indústria sucroalcooleira compondo o cenário da pesquisa.

Para continuidade, a pesquisa requer em uma segunda etapa o levantamento de dados primários por meio de uma entrevista estruturada na organização selecionada na cidade de Batatais e os resultados da pesquisa concluída serão objeto de novas publicações.

4. O CENÁRIO DE PESQUISA.

4.1 A Cidade de Batatais.

Batatais é uma das cidades do interior do Estado de São Paulo composta de 56.589 (cinquenta e seis mil e quinhentos e oitenta e nove habitantes), contando o município com uma área de 851km². Disponível em: (IBGE, 2009).

Por ser uma cidade turística, Batatais tem vários pontos e eventos atrativos para os visitantes, como a Festa do Leite, Carnaval de rua, Festa Di San Genaro, possui uma das mais belas cachoeiras da região, bem como o maior acervo das telas de Cândido Portinari. Sem contar as chamadas esculturas verdes, onde os jardineiros fizeram das praças verdadeiras obras de arte, o que levou Batatais a ser conhecida com a “cidade dos mais belos jardins”.

Território e população da Cidade de Batatais entre 2007 e 2008.

| Território e População | Ano | Município | Reg. Gov. | Estado |
|--|------|-----------|-----------|------------|
| Área (Em Km ²) | 2008 | 850,72 | 7.113,94 | 248.209,43 |
| População | 2008 | 56.589 | 583.769 | 41.585.931 |
| Densidade Demográfica (Habitantes/Km ²) | 2008 | 66,52 | 82,06 | 167,54 |
| Taxa Geométrica de Crescimento Anual da População – 2000/2008(Em % a.a.) | 2008 | 1,3 | 1,72 | 1,48 |
| Grau de Urbanização (Em %) | 2007 | 95,44 | 95,06 | 93,75 |
| Índice de Envelhecimento (Em %) | 2008 | 56,95 | 44,98 | 43,35 |
| População com Menos de 15 Anos (Em %) | 2008 | 21,98 | 23,83 | 23,73 |
| População com 60 Anos e Mais (Em %) | 2008 | 12,52 | 10,72 | 10,29 |

Fonte: ROCHA NETO, 2008, p. 36 (Apud SEADE).

É demonstrado na tabela acima, alguns indicadores econômicos e sociais, dados populacionais e o produto interno bruto (PIB). Tais dados têm o objetivo de verificar a situação da cidade de Batatais através dos indicadores selecionados.

Percebe-se nos dados da tabela, que a taxa geométrica de crescimento da população teve um leve crescimento, apenas 1,3, e que Batatais apresenta alta taxa de urbanização de 95,44% e um alto índice de envelhecimento, quase 57%.

Indicadores Populacionais do município de Batatais de 2006.

| | |
|--|--------|
| População | 55.234 |
| Varição (Em %) | 1,22 |
| Índice de Envelhecimento (Em %) | 52,77 |
| Taxa de Mortalidade Geral (Por mil habitantes) | 6,75 |
| Taxa de Natalidade (Por mil habitantes) | 12 |
| Taxa Mortalidade Infantil (Por mil nascidos vivos) | 12,07 |

Fonte: Adaptado.

Verifica-se na tabela acima indicadores populacionais, sendo o índice de envelhecimento um comparativo entre a população idosa (mais de 60 anos) com a população infantil (0 a 14 anos).

Através deste, repara-se que a população de idosos na cidade de Batatais é um poço elevado, pois o índice ultrapassou a casa dos 50%, ou seja, existem mais pessoas idosas do que crianças na cidade de Batatais.

Produto e renda do município de Batatais entre 2002 e 2005.

| Ano | (Em milhões de reais correntes) | PIB per Capita (Em reais correntes) |
|------|---------------------------------|-------------------------------------|
| 2002 | 493,51 | 9.289,83 |
| 2003 | 633,57 | 11.751,00 |
| 2004 | 637,82 | 11.659,01 |
| 2005 | 699,32 | 12.600,15 |

Fonte: ROCHA NETO, 2008, p. 41 (Apud SEADE).

Na tabela acima pode-se verificar que Produto Interno Bruto (PIB) de Batatais apresentou um aumento, já em relação ao PIB per Capita, que é dado pela divisão do PIB e o total de população apresentou também um leve crescimento.

Participação dos setores no vínculo empregatício total do município de Batatais em 2006

| | |
|-------------------|--------|
| Total de Vínculos | 12.147 |
| Agropecuária | 7,99 |
| Comércio | 18,86 |
| Construção Civil | 3,89 |
| Indústria | 40,64 |
| Serviços | 28,62 |

Fonte: Adaptado

Podemos verificar que, da quantidade de posto de trabalho, a que mais impacta é a participação da indústria no vínculo empregatício total, sendo 40,64 %, e de segunda importância o setor de serviço e logo após o comércio. Apresentando menos participação os setores agropecuário e de construção civil.

4.2 A indústria Sucroalcooleira

Fundada em 1985 a indústria sucroalcooleira é uma das 33 unidades associadas da COOPERSUCAR (Cooperativa de Produtores de Cana de Açúcar e Álcool do Estado de São Paulo). Na safra 91/92 a indústria moeu 473.390 toneladas de cana-de-açúcar e produziu 40.604.000 de litros de álcool hidratado, com investimentos em tecnologia visando produtividade, a safra 2009/10 estima produzir

5.142.000 milhões de sacos (50 Kg) de açúcar, e a produção de etanol deverá alcançar 154.134.000 milhões de litros. Disponível em: (usinabatatais, 2009).

São empregados atualmente 2078 funcionários diretamente nas áreas Agrícola, Industrial e Administrativa sendo oferecido aos seus colaboradores e dependentes amplo plano de benefícios como: assistência médica, hospitalar, farmacêutica, laboratorial e odontológica.

Como projeto social a indústria aderiu ao Protocolo Agroambiental Paulista, destacando projetos para a redução das queimadas e proteção de rios, através de plantios de plantas nativas nas nascentes.

4.3 Análise Proposta

Pretende-se em uma próxima etapa realizar uma entrevista semi estruturada com diretores da usina abordando questões importantes que reflitam no desenvolvimento local da cidade de Batatais para comparar estes dados econômicos e sociais que são extraídos de um comparativo de 1985 (data de fundação) com o ano 2008. Buscou-se com os dados apresentados dar um panorama do cenário da pesquisa.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao final deste trabalho consideramos que haverá contribuição para a cidade de Batatais, pois trará um crescimento progressivo e regular com uma melhor distribuição de riqueza, tornando-se uma sociedade mais homogênea inserindo, a inclusão e uma eficácia social. Contribuirá assim através de empregos gerando remunerações, benefícios e impostos, estes gastos em: saúde, educação e segurança fazendo com que a cidade cresça e se desenvolva com uma melhoria das condições de vida da comunidade local.

As indústrias sulcroalcooleiras sofreram adaptações devido a competitividade e demandas de mercados nacionais e internacionais, com a Usina Batatais não foi diferente, tiveram que adotar uma estratégia de qualidade e sobrevivência no mercado que por um lado promove lucros e por outro requer uma função social mais ampla com ações e programas dirigidos aos funcionários e entidades filantrópicas.

Através desta ética e responsabilidade social esta indústria sulcroalcooleira insere tanto nas relações comerciais quanto para o desenvolvimento de seus colaboradores e da sociedade .

Desta forma, tomando consciência de quanto esta indústria cidadã de Batatais se faz fundamental não só pelo papel de produtora, empregadora e geradora de imposto para o município, mas também pelo papel de responsabilidade pelo Bem-estar de seus colaboradores e da sociedade como um todo.

6. REFERÊNCIAS

ASSAF NETO, Alexandre. Mercado financeiro. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

BUARQUE, S. Metodologia de Planejamento do desenvolvimento local e municipal sustentável. Recife: Brasil, 1999.

GIL, A. C. Pesquisa Social. *São Paulo: Atlas, 1999.*

SCHUMPETER, Joseph Alois. Teoria do desenvolvimento econômico: uma investigação sobre lucros, capital, crédito, juros, e o ciclo econômico. Tradução de Maria Sílvia Possas. São Paulo: Nova Cultura, 1996.

SMITH, Adam. A riqueza das nações – Investigação sobre sua natureza e suas causas. Tradução de Luiz João Baraúna. São Paulo: Nova Cultura, 1996. (Os Economistas, 2).

SCHWENGER, Ângela M. Políticas Públicas de Economia Solidária e Gestores Públicos. In: Mercado de Trabalho, 28.09.05. Disponível em www.ipea.gov.br. Acesso em 19.04.09.

MARTINELLI, D.; JOYAL, A. Desenvolvimento Local e o Papel das Pequenas e Médias Empresas. Barueri: Manole, 2004.

NALI, Jesus de Souza. Introdução à economia. São Paulo: Atlas S.A, 1996.

RIANI, Flávio. Economia – Princípios básicos e introdução à micro economia. São Paulo: Pioneira, 1998.

RICHARDSON, Roberto Jarry.; Pesquisa Social e técnicas. São Paulo: Atlas, 1999.

TELES, Antonio Xavier. Nova perspectiva das ciências humanas. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1970.

VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de. Fundamentos de economia. São Paulo: Saraiva. 1998.

VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de. Economia micro e macro: teoria e exercícios, glossário com os 260 principais conceitos econômicos. São Paulo: Atlas S.A, 3. ed., 2002.

www.IBGE.com.br. Divisão Territorial do Brasil. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Acesso em 15.03.2009.

www.IBGE.com.br. Estimativa da população (PDF). Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Acesso em 15.03.2009.

www.usinabatatais.com.br.admin/discovirtual/edicao27.pdf. Acesso em: 17.03.2009.